REQUERIMENTO No\_\_\_\_\_2011
(Do Senhor Homero Pereira)

Solicito realização, por esta Comissão, de Audiência Pública para Discutir sobre os Problemas da Gleba Nhandú, localizada no município de Novo Mundo-MT.

Senhor Presidente,

Venho requerer a Vossa Excelência, nos termos regimentais, seja realizado, por esta Comissão, no dia **19 de abril** (terça-feira) de 2011, **Audiência Pública**, para discutir sobre os problemas da Gleba Nhandú, localizada no município de Novo Mundo- MT.

Sala da Comissão, em abril de 2011

DEP. HOMERO PEREIRA PR - MT

#### **JUSTIFICATIVA**

A indicação justifica-se pelo fato de que, denúncias feitas pela reportagem do Programa Fantástico, exibido no dia 13 de fevereiro de 2.011, retratam dez anos de invasões na Gleba Nhandú, localizada no município de Novo Mundo- MT, onde a maioria dos produtores rurais chegaram a mais de 30 anos, na referida Gleba. Exercendo a posse de forma mansa e pacifica, com relacionamento harmonioso entre vizinhos. Abrindo em conjunto estradas e construindo pontes para ter acesso as áreas.

Vale ressaltar que, estes produtores seguiram o chamamento do governo federal, para integrar e desenvolver a Amazônia Brasileira. Deixaram o conforto de suas casas em outros estados. Se dirigindo a Novo Mundo, a época um pequeno vilarejo, sem energia elétrica, sem estradas e qualquer tipo de lazer. Distantes de seus parentes, e com a alta epidemia de malária na região, sofreram, lutaram e venceram, transformando aquelas áreas em exemplos de compatibilidade entre a produção e a sustentabilidade ambiental. Estamos falando de homens que dedicaram parte de suas vidas a produção no campo, deixando nessas terras parte de sua juventude e em tristes fatos ate mesmo parte de sua saúde, sonhando com dias melhores.

Ocorre que a criação de mais de vinte assentamentos em Novo Mundo não trouxe melhoria de vida para os assentados. Destacamos os casos do P.A Araúna e do P.A Aliança, onde os alunos estão estudando de maneira improvisada, para se ter uma ideia crianças de 1ª a 8º serie estudam na mesma sala no mesmo horário. Os que com muito esforço conseguiram concluir a 8º serie, como "premio" estão sem estudar.

No caso do P.A Araúna os assentados ainda moram em barracos, mesmo seis anos depois que foram assentados suas casas ainda não foram construídas. E existem denuncias que o dinheiro foi pelo Governo federal e esta na conta de servidores do INCRA de Guarantã do Norte.

Pela grande distancia ate a cidade, a falta de assistência técnica e de financiamentos a grande maioria dos assentados não tem outra coisa a fazer a não ser vender os lotes, alguns voltaram para cidade, outros estão em novos acampamentos. Os poucos que permanecem no assentamento estão numa situação de miséria. Nota-se de quando da criação dos assentamentos não houve nenhuma preocupação em fixar o homem no campo, pois não há nenhum tipo de planejamento ou mesmo preocupação com a viabilidade econômica. Abandonados e desassistidos assentados que estão no P.A Aliança e P.A Araúna a mais de 6 anos, reclamam que receberam apenas uma vez a visita do INCRA e jamais tiveram alguma visita técnica de qualquer outro órgão. Sem receber o PRONAF estão com seus lotes abandonados e dependem dos empregos nas fazendas vizinhas para sobreviver.

Advocacia Geral da União em Mato Grosso, mesmo ciente do abandono dos assentados e da falta de estrutura do INCRA, sem falar na corrupção nessa autarquia que é inclusive voz corrente em toda sociedade. Pois bem mesmo assim a AGU resolveu pedir de forma liminar mais de vinte propriedades rurais localizada na Gleba Nhandú. E inexplicavelmente o motivo é para criar novos Assentamentos. Segundo lideres dos assentados o Advogado da União Claudio Cezar Fim, orientou lideres dos movimentos sociais, CPT Comissão Pastoral da Terra e a FETAGRI que montassem acampamentos em frente as propriedades, forjando assim um conflito fundiário o que abriu precedente para impetrar mais de 45 ações de despejo de produtores rurais que produzem a mais de vinte anos na região.

Liderados pela senhora Leonora Brunetto, foi montado um esquema de venda de lotes. Este esquema envolve, pistoleiros, tais como João Barbudo e outros, além de lideres de movimentos sociais como Gilmar Nantes. Segundo a reportagem, os lotes eram comercializados por dois mil reais, e isso mesmo antes da área ser invadida. O esquema de comercialização dos lotes conta ainda com a colaboração de servidores do INCRA, e o mecanismo utilizado pelos servidores é a chamada "desistência".

Estes fatos são similares nas mais diversas glebas espalhadas em nosso país. Com a esperança de dias melhores pecuaristas e assentados, procuram este congresso nacional afim de tentar resolver estes graves problemas. Para fazer a paz triunfar e cessar as injustiças. "pois quem poupa o lobo sacrifica o cordeiro".

Os Convidados que participarão para Debater na Audiência pública são: O Prefeito do município de Novo Mundo – MT; Presidente do INCRA-MT; o Subsecretário da Casa Civil do Estado de mato Grosso; Representante dos Produtores Rurais o Senhor Silvinho Dal Bo, Representante dos Assentados o Senhor Samuel dos Santos.

Por fim, cumpre ressaltar que os debates, que por certo emergirão da Audiência Pública desta comissão, permitirão a este Parlamento a adoção de providências importantes para resolver de toda essa problemática, trazendo uma solução para todos os assentados e agropecuaristas que ali vivem o que será possível com o apoio dos nobres pares desta Comissão com a APROVAÇÃO do presente Requerimento.

Sala da Comissão em , de abril de 2011.

DEP. HOMERO PEREIRA PR/MT